

Previdência Social

Presença quadrilha que fraudou R\$ 5 milhões

A Força Tarefa Previdenciária - formada pela Polícia Federal, Previdência Social e Ministério Público Federal - prendeu em Minas Gerais 15 pessoas acusadas de fraudes contra a Previdência Social.

Eles tinham falsificado pelo menos 400 benefícios, causando prejuízos em torno de R\$ 5 milhões aos cofres públicos.

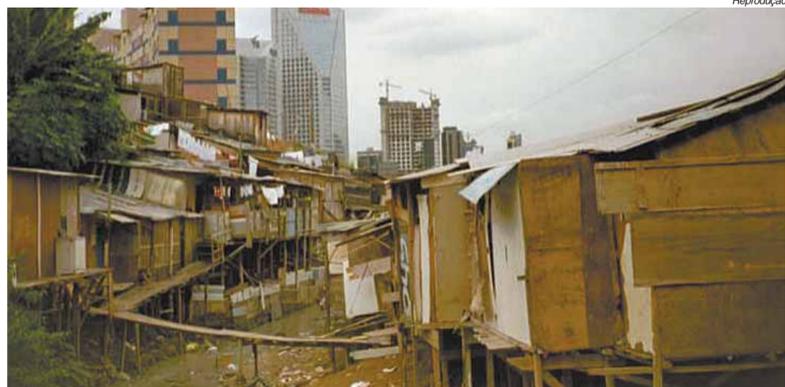
Operação Freud

A quadrilha apresentou documentos falsos para conseguir a concessão de auxílios-doença e aposentadoria por invalidez alegando que seus clientes tinham doenças psiquiátricas. Por isso a ação recebeu o nome de Operação Freud.

Um ano de investigações precederam as detenções. Já estão na cadeia um médico perito do INSS, o chefe da agência da Previdência Social em Contagem e uma pessoa que se apresentava como bispo da Igreja Católica Brasileira.

PAC

ABC recebe R\$ 515 milhões do programa



A maior parte dos recursos liberados será investida na urbanização de favelas

O governo federal vai investir R\$ 515 milhões em obras de saneamento básico e habitação no ABC. O dinheiro faz parte dos R\$ 5 bilhões destinados pelo PAC, Programa de Aceleração do Crescimento, para 58 cidades de São Paulo. O governo paulista e municípios vão entrar com outros R\$ 2,4 bilhões.

O pacote foi anunciado na última terça-feira pelo presidente Lula e o governador Serra no Palácio dos Bandeirantes. Eles destacaram que a escolha dos projetos não considerou aspectos políticos. "A pequenez política prejudica a população", disse que São Bernardo esta-

va contemplada com os R\$ 165 milhões que recebeu. "O governo federal está empenhado na solução dos problemas da cidade", afirmou. Dib deixou o ato antes da assinatura do convênio e foi criticado pelo ministro Luiz Marinho. "É lamentável ele não ter assinado os contratos", comentou.

José de Filippi Júnior adiantou que parte dos R\$ 109 milhões que Diadema recebeu serão destinados a urbanização da favela Naval. São Caetano receberá R\$ 12 milhões, mas o prefeito da cidade, José Auricchio Júnior, sequer compareceu ao evento.

se Lula. Ele aproveitou para criticar Alckmin. "Ficamos quatro anos tentando trabalhar com o governo de São Paulo, sem sucesso", desabou o presidente.

As obras na região beneficiarão Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema e já tem a maior parte de seu destino definida. O prefeito andreense João Avamileno revelou que dos R\$ 210 milhões que recebeu, R\$ 119 milhões serão destinados a urbanização das favelas Espírito Santo, Jardim Irene e Alzira Franco.

O prefeito William Dib disse que São Bernardo esta-

Pesquisa Dieese

Emprego cresce em São Paulo

O desemprego diminuiu na Grande São Paulo, em maio, após três meses de altas seguidas, revelou a pesquisa Dieese-Fundação Seade divulgada ontem. A taxa caiu de 16,3%, em abril, para 15,5%, em maio. É o menor valor para esse mês desde 1995.

Isto significa que 49 mil pessoas voltaram ao mercado de trabalho no mês passado devido a abertura de igual número de vagas. A quantidade de desempregados foi estimada em 1,5 milhão de pessoas no mês passado, 87 mil a menos que em abril.

A ocupação subiu 6,3% nos chamados outros setores e 0,9% no setor de serviços. Mas diminuiu 2,2% na indústria e 1,2% no comércio. Em compensação, os salários médios cresceram 2,1% e atingiram R\$ 1.216,00.

Caiu também o desemprego nas outras seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo Dieese e pela Fundação Seade. A taxa passou de 11,4% para 11,2%, o que significa que 98 mil pessoas conseguiram emprego desde abril nesses locais. O contingente de desempregados continua alto, atingindo 3,1 milhões de pessoas.

Quinta-feira

28 de junho de 2007 Edição nº 2338

Tribuna Metalúrgica



Campanha salarial

Metalúrgicos fazem atos e entregam pautas



Manifestação dos metalúrgicos para entrega de pauta percorre as ruas de São Paulo

Metalúrgicos de São Paulo e de outros Estados realizaram ontem manifestações na capital paulista para a entrega de pautas da campanha salarial aos representantes dos grupos patronais. *Página 3*

LEIA TAMBÉM

Montadoras recuperam nível de emprego *Página 2*

Pré-vestibular do Educafro abre inscrições em julho *Página 3*

Governo federal destina R\$ 515 milhões do PAC para obras no ABC *Página 4*

Prós e contras do voto facultativo na reforma política *Página 4*

Reforma política

Projeto volta à pauta da Câmara

Como os deputados federais conseguiram votar ontem as MPs que travavam a pauta da Câmara Federal, será possível retornar hoje ao debate da reforma política.

O projeto recebeu 346 emendas e está em discussão desde 13 de junho, de-

pois de ficar engavetado por mais de dez anos.

Os principais pontos da proposta inicial eram o abandono do voto pessoal, com a adoção da lista fechada; estabelecimento do financiamento público de campanha; fortalecimento dos partidos,

com a fidelidade partidária e o fim das coligações; e criação de federações partidárias, que acabam com as caronas oportunistas durante as eleições.

Após publicar análises sobre cada um dos temas da reforma partidária, a Tribu-

na encerra a série hoje com a explicação do último item do projeto, o voto facultativo para o eleitor.

Ele permite à pessoa comparecer ou não à votação, acaba com o voto obrigatório e termina com a punição a quem não votar.

Entenda os prós e contras do voto facultativo

A favor

- o voto deve ser facultativo porque ninguém manda na consciência das pessoas para impor sua vontade, nem mesmo para abrigá-la a exercer sua cidadania.
- o voto é um direito e não um dever, a pessoa não pode ser punida se não votar.

Contras

- o voto obrigatório não custa nada ao País.
- votar pode eventualmente atrapalhar um pouco o eleitor se comparado aos benefícios que sua participação oferece ao processo político-eleitoral.
- o voto obrigatório aumenta a responsabilidade social e confere dimensão histórica ao cidadão.
- ao votar, o eleitor assume papel ativo na determinação do destino da coletividade a que pertence, influenciando nas prioridades da administração pública.
- a omissão do eleitor pode tornar ainda mais grave o atraso sócio-econômico nas áreas pobres do País.



FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

DEBATE

OIT apresenta Trabalho Decente na Sede

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) apresentará amanhã para os metalúrgicos do ABC a campanha 'Trabalho Decente', realizada pela entidade em todo o mundo.

A categoria está convidada a participar do encontro, que começa às 15h no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

ARRAIÁ DOS METALÚRGICOS

- Comida típica
- Quadrilha
- Shows e forró

Amanhã Só o Leite Jaílson Br

Sábado Swing Sabor Busão do Forró

Regional Diadema, a partir das 18h.

▶ NOTAS E RECADOS

Tudo em casa

Na capital, o filho do vereador Adilson Amadeu (PTB), relator da CPI dos Bingos, é sócio de dois dos maiores donos de bingos.

Facada

A partir de domingo, os pedágios no sistema Anchieta-Imigrantes passam para R\$ 15,40.

Só isso?

Na Austrália, campanha do governo contra velocidade no trânsito sugere que quem corre acima do permitido é porque tem pênis pequeno.

É campeão ...

Na campanha do ano passado, em palanque montado em Brasília, Alckmin chamou o governador Joaquim Roriz (PMDB) de grande comandante.

... da suspeição!

Roriz é acusado de participação em esquema que desviou R\$ 50 milhões do Banco de Brasília.

Fora daqui!

A polícia vai legalizar os vigilantes particulares da região dos Jardins, na capital. Os moradores também querem limitar o acesso às ruas do bairro.

Globalização

No ano passado, os milionários somavam 9,5 milhões em todo o mundo.

Tá sobrando?

Em quatro anos de ocupação do Iraque, os Estados Unidos já gastaram R\$ 38 bilhões com os 350 mil soldados e policiais iraquianos.

Caiu

Desgastado pelo envolvimento da Inglaterra no Iraque e por escândalos, o primeiro ministro Tony Blair deixou o cargo depois de dez anos.

Assim é bom

A polícia gaúcha prendeu ontem sete prefeitos, dois vices e 18 empresários envolvidos em fraudes em concorrência pública.

Montadoras

Recuperado nível de emprego de 1997

Estabilidade econômica, queda nas taxas de juros, crescimento da massa salarial e do crédito puxaram as vendas e são considerados os responsáveis pela indústria de automóveis no Brasil reviver o bom desempenho de 1997, considerado o melhor ano do setor no País.

E a previsão é que agora sejam batidos todos os recordes de produção, vendas no mercado interno e exportação daquele ano. Esse crescimento interessa aos trabalhadores, pois os empregos gerados na cadeia automotiva têm acompanhado o aumento da produção.



Até maio, 110 mil companheiros foram contratados nas montadoras e, segundo especialistas, a tendência é

que esse número aumente. Em 1997, haviam 117 mil trabalhadores nessas empresas.

Uma comparação entre os resultados de 1997 e 2007 permite entender a previsão. Há dez anos, foram vendidas 1,9 milhão das duas milhões de unidades montadas. A produção deste ano é estimada em 2,8 milhões de veículos.

As perspectivas para o setor continuam otimistas, afirmam estudiosos no setor, já que os juros continuam caindo, a massa salarial crescendo, o crédito é amplo e prosseguem outros bons indicadores de crescimento econômico.

Bozza

Desrespeito é a política da empresa

Enquanto os metalúrgicos de outras empresas avançam nas conquistas e nas relações de trabalho, os companheiros na Bozza, em São Bernardo, decidiram se mobilizar contra a política truculenta praticada pela empresa.

Lá não existe política de cargos e salários. Quando os trabalhadores cobram sua implantação, o RH avisa que vai corrigir as distorções mas tudo continua na mesma. Outra irregularidade é trabalhar especializado em CNC registrado como ajudante.

As horas extras são pa-

gas por fora e os critérios para receber o vale alimentação são tão rígidos que esse benefício acaba virando despesa para os trabalhadores.

Os chefes praticam assédio moral, gritando e xingando o pessoal, e as câmeras vigiam todos por toda parte. No banheiro, sabonete é artigo de luxo.

As condições de trabalho são péssimas. Não existe cabine entre as máquinas de solda. Quem vai ao banheiro precisa passar pela pintura, ficando exposto aos produtos químicos do setor.

Todas essas irregularidades foram denunciadas pelos trabalhadores durante plenária realizada no Sindicato.

“Na plenária, ficou claro que eles querem respeito, com o fim das advertências e suspensões, e querem a valorização do trabalho, com uma política de cargos e salários e também uma PLR decente”, disse o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*.

Os companheiros na Bozza decidiram se mobilizar para mudar essa situação. “O Sindicato está junto deles nessa luta”, avisou *Krica*.

Federal Mogul

Sindicato participa da Sipat

Com a realização da palestra *Vida com qualidade*, realizada na terça-feira, o Sindicato teve participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat) na Federal Mogul.

A palestra foi feita pelo diretor Mauro Soares, que destacou a importância de o Sindicato estar presente nas atividades voltadas à segurança, saúde e vida do trabalhador.

A palestra alerta o pessoal para ter espírito crítico em relação aos padrões de felicidade oferecidos pela sociedade capitalista e consumista.

▶ AGENDA

Sindicalização na Weg, Eletrocoating e Caldex

A equipe de sindicalização estará hoje na Weg, em São Bernardo, no horário do almoço, e em Diadema, na Eletrocoating, das 11h às 13h, e na Caldex das 12h às 13h.

B. Grob

Reunião amanhã, às 18h, na Sede do Sindicato, para conhecer o resultado do encontro com a direção da empresa.

Metaltork

Reunião terça-feira, na Regional Diadema, para discutir PLR e tabela do restaurante. Às 12h para o pessoal do segundo turno, às 15h para o pessoal do primeiro turno e às 18h para quem trabalha das 7h às 17h.

Edital de convocação

Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, no uso das atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca todos os associados, quites e em condições de votar, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 3 de julho de 2007, às 17 horas, em 1ª convocação, na sede da entidade, sita à Rua João Basso, 231, Centro, S.B.Campo (SP), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da ordem do dia: A) Leitura,

discussão e votação das peças que compõem o balanço financeiro do exercício de 2006 e previsão orçamentária para o exercício de 2008, instruído com parecer do Conselho Fiscal. Não havendo na hora indicada o número legal de associados, a assembléia será realizada às 18h, em 2ª convocação, com qualquer número de associados presentes. São Bernardo do Campo, 28 de junho de 2007. José Lopez Feijóo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Chalés em Ubatuba

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes - (Clínico Geral)
- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - (Implante)

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda - (Trat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Altair Nacarato - (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

Dr. Wagner Rosa Jr. - (Periodontista)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)
Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

Tribuna Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smbc.org.br
Imprensa@smbc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galeia - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

Campanha salarial

Federação destaca cláusulas sociais

Ao entregar as pautas da campanha salarial aos representantes dos grupos 9, 10 e Fundação, o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT), Valmir Marques, o *Biro-Biro*, reivindicou dos patrões mais atenção às cláusulas sociais.

Ele comentou que os representantes patronais receberam bem as reivindicações, principalmente às cláusulas apresentadas pelas comissões temáticas. *Biro-Biro* também reafirmou aos representantes dos três grupos o pleito de unificação das datas-base em setembro.

Algumas das cláusulas



O presidente do Sindicato José Lopez Feijóo defende as reivindicações dos metalúrgicos durante ato em São Paulo

sociais apresentadas são:
• subvenção das empresas para pagar os estudos dos trabalhadores.

• criação de um fundo para formação e capacitação profissional.
• mais creches e maior

período de amamentação.
• cumprimento das cotas para as pessoas com deficiência.

Aumento real é prioridade

Depois que *Biro-Biro* destacou a prioridade das cláusulas sociais, outros oradores falaram sobre a necessidade dos metalúrgicos conquistarem reajuste salarial com aumento real.

Para José Paulo Nogueira, diretor do nosso Sindicato, o bom momento da economia brasileira oferece todas as possibilidades para um acordo favorável à categoria.

“Os patrões não têm desculpa para não atender nossa pauta, especialmente em relação a um aumento real compatível com o desempenho positivo de todos os setores da indústria metalúrgica”, afirmou *Zé Paulo*.

Início de um processo de luta

Os metalúrgicos também entregaram as pautas aos representantes do Sindipeças, sindicato das autopeças, e da Anfavea, sindicato das montadoras.

O presidente de nosso Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que ontem marcou o início de um grande processo de luta, inclusive com a

realização de várias manifestações em Brasília pela redução da jornada de trabalho e mudanças na Previdência Social.

Mais dinheiro

Feijóo lembrou que o mercado está crescendo em decorrência do aumento do emprego e da massa salarial,

e que ao atendimento de nossas reivindicações vai fazer o Brasil crescer ainda mais.

“Com mais dinheiro no bolso, o trabalhador vai consumir mais e a roda da economia vai girar mais depressa, abrindo mais postos de trabalho”, comentou o presidente do Sindicato (*Veja matéria na página 2*).

Campanha nacional quer piso unificado

Os representantes de todos os grupos patronais também receberam pauta da campanha nacional dos metalúrgicos, junto com estudo elaborado pelo Dieese mostrando que o custo de vida é semelhante em todo o País, enquanto os salários apresentam diferenças profundas.

“Esse estudo é nossa argumentação para o atendimento de reivindicações como o piso salarial nacional unificado”, disse Carlos Alberto Grana, presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT e diretor de nosso Sindicato.

Ele comentou que o acordo nacional pretende es-

tabelecer um novo patamar de relações do trabalho, já que as diferenças salariais não são ruins apenas para os trabalhadores.

“As indústrias perdem ao tratar os trabalhadores de forma diferenciada porque estabelecem entre elas uma concorrência desleal e predatória”, afirmou Grana.

Educafro

Em julho, inscrições ao pré-vestibular

Nos quatro sábados de julho, dias 7, 14, 21 e 28, estarão abertas as inscrições ao curso de pré-vestibular realizado na Regional Diadema em convênio com o Educafro.

O Educafro reúne voluntários que lutam pela inclusão de negros e pobres nas

universidades públicas ou nas universidades particulares, com bolsa de estudos.

As aulas acontecem aos sábados durante todo o dia e aos domingos pela manhã.

As inscrições deverão ser feitas das 10h às 16h, na própria Regional Diadema, que

fica pertinho do terminal do trólebus de Piraporinha.

Os interessados devem ter o ensino médio completo ou estar cursando o 3º ano. Para a inscrição é preciso levar cópias do RG e CPF, além de comprovantes de renda e residência.

O aluno vai pagar R\$ 45,00 de apostilas e mensalidades de R\$ 19,00.

O Educafro está precisando de professores voluntários de Geografia, História e Gramática. Os interessados devem ligar para 4066-6468 nos finais de semana.

▶ SAÚDE

Altas programadas

Medidas tomadas pelo Ministério da Previdência estão acabando com a espera para as perícias e recursos e as altas programadas vêm sendo um instrumento importante na construção de uma política de atendimentos mais dinâmicos e de boa qualidade para os segurados.

Alguns não gostam

Para quem estava acostumado a usar o auxílio doença para obter lucros e fraudar a previdência está pior. A Polícia Federal vem investigando esquemas de venda de benefícios auxílio doença para segurados com tratamentos médicos encerrados, mas que permaneciam afastados por vários anos. Vários mais peritos que faziam parte do esquema já foram presos e muitos outros estão na mira da PF.

As fraudes envolvem segurados que pagavam por atestados médicos fajutos em consultórios particulares, advoogados que montavam processos de aposentadoria por invalidez e peritos e funcionários administrativos do INSS que facilitavam os trâmites.

Maioria apóia

Para a maioria dos segurados ficou melhor. O afastamento é concedido sem privilégios, e para quem precisa mais tempo é só apresentar o atestado do médico de tratamento solicitando a prorrogação do prazo nos quinze dias que antecedem a data prevista para a alta programada.

Para aqueles que perderem esse prazo existe a possibilidade de recurso e, nesse caso, a perícia está ocorrendo poucos dias após a solicitação. Isso tudo sem esquemas, sem privilégios e sem precisar pagar nada.

Pense nisso

1. Atendimento melhor e mais rápido com as altas programadas.

2. Nexo epidemiológico caracterizando as doenças relacionadas ao trabalho e concedendo benefícios corretos onde o trabalhador não perde mais o depósito do fundo de garantia e nem a estabilidade por um ano prevista na lei.

3. Fator acidentário previdenciário que incentiva as empresas a investir em saúde e segurança e penaliza as que têm muitos acidentes e doenças.

4. Redução das fraudes, fim de privilégios e respeito ao segurado.

Só falta você ajudar a manter essas conquistas.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente